

Rubrica do Professor Aplicador

**A PREENCHER PELO ALUNO**

Nome

**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**

Número convencional do Aluno

Número convencional do Aluno

**A PREENCHER PELA U.A.**

Número convencional do Agrupamento

## **Prova de Aferição de Língua Portuguesa**

**2.º** Ciclo do Ensino Básico

**2010**

---

## INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

- Deves realizar a prova a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve a nova resposta (não uses corrector).
- Lê todas as questões com a máxima atenção.
- Se acabares antes do tempo previsto, revê a tua prova.

**A prova tem duas partes.**  
**No fim da primeira parte, há um intervalo.**  
**Tens 50 minutos para responderes a cada parte.**

- Segue com cuidado as instruções de cada uma das questões.
- Numas questões, terás de escrever a resposta; noutras questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s).
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres o sinal (um **X**, por exemplo) no espaço errado, risca-o e coloca-o no lugar que consideres certo.

### **1.ª PARTE**

Durante a primeira parte, vais começar por responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da língua portuguesa.

Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na primeira parte.

### **2.ª PARTE**

Durante a segunda parte, vais escrever um texto.

## 1.ª Parte

Lê o texto A, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

### TEXTO A

- 1 *Promontório<sup>1</sup> de Sagres. [...]*  
*Ao fundo, sozinho, voltado para o mar, vestido de escuro [...], o Infante [D. Henrique].  
Está sentado numa pedra, ligeiramente curvado para a frente, com o queixo  
apoiado na mão direita e o cotovelo direito apoiado no joelho direito [...].*
- 5 *No primeiro plano [...] falam e movem-se as outras personagens. [...]*  
*Entra uma mulher com uma criança (que é um rapazinho de sete anos).*
- CRIANÇA (apontando com o dedo o Infante) – Mãe, o Infante, o que é que ele está ali a  
fazer, sozinho, a olhar para o mar?*
- MULHER – Está a ver.*
- 10 *CRIANÇA – Mas não se vê nada. É só mar.*  
*MULHER – Ele vê melhor do que nós.*
- CRIANÇA – Ah? Eu pensava que ele não via. No outro dia encontrei-o no caminho e  
disse: «Bom dia, meu Senhor». Mas ele não me viu.*
- MULHER – Ele vê bem o que está longe.*
- 15 *(Enquanto acabam de falar entra um velho com barbas compridas e brancas.)*  
*VELHO – Era melhor que visse o que está perto. [...] Do mar não vem nem glória nem  
proveito.*
- (Entra um rapaz de vinte anos que ouve a última frase.)*
- RAPAZ – Tens a certeza, Velho?*
- 20 *VELHO – Todos os anos ele manda para o Sul as suas barcas. E diz aos capitães: «Ide  
mais longe.» Mas já ninguém pode ir mais longe.*
- RAPAZ – Tens a certeza, Velho?*
- VELHO – [...] Nunca ninguém passou além do cabo Bojador.*
- CRIANÇA – Onde é o Bojador?*
- 25 *VELHO (sentando-se numa pedra e apontando vagamente para o mar) – Além, ao Sul,  
na costa de África, no mar.*
- CRIANÇA – E não se pode ir além do Bojador?*
- VELHO – Não.*
- CRIANÇA – Porquê?*
- 30 *VELHO – Porque é ali que acaba o Mundo. Do outro lado do Cabo, o calor é tanto que*

as águas fervem e se transformam em lama. É ali que começa o mar Tenebroso. O ar está cheio de nevoeiros negros. Não se vê a luz do Sol. E ondas de lodo estão cheias de grandes monstros marinhos.

RAPAZ – Isso são lendas inventadas pelo medo dos Mouros.

35 VELHO – Mas também nos livros antigos de Ptolomeu<sup>2</sup> e nos livros dos Romanos está escrito que ninguém pode passar além do Bojador.

RAPAZ – Isso dizem os Antigos. Temos que ir nós próprios saber o que é verdade.

40 VELHO – Mas, que diz a experiência dos mareantes das Espanhas? Que dizem todos os navegadores? [...] Dizem [...] que barco que ali chegue logo será devorado pelos abismos do mar.

RAPAZ – Velho, e eu digo-te isto: Gil Eanes, com a sua barca, passará além do Bojador.

MULHER – Então por que recuaram eles, no ano passado?

VELHO – Porque havia a bordo homens de experiência e juízo que não quiseram avançar para a morte certa.

45 RAPAZ – Porque pararam primeiro nas Canárias<sup>3</sup> e gente dessa ilha lhes contou velhas histórias fantásticas e mentirosas.

MULHER – Dizem que o Infante repreendeu muito Gil Eanes?

RAPAZ – O Infante repreendeu-o por ele ter recuado em frente de umas lendas boas para assustar crianças.

50 CRIANÇA – E que fez Gil Eanes?

RAPAZ – Este ano partiu outra vez.

MULHER – E dizem que à partida jurou que só voltaria a Portugal quando tivesse dobrado o Cabo.

55 VELHO – E por causa dessa promessa ele nunca voltará a Portugal. Há já muito tempo que partiram. Com certeza Gil Eanes já cumpriu a sua palavra. A esta hora já ele dobrou o Cabo. E já as ondas de lodo engoliram a sua barca e já as serpentes verdes do Tenebroso o comeram, a ele e aos seus homens. Fez-se a vontade do Infante. Mas Gil Eanes nunca voltará a Portugal. *(O velho levanta-se e dá um passo em frente.)* Nunca ninguém voltou do Bojador.

60 CRIANÇA *(puxando a saia da mãe e apontando o mar, com o braço estendido)* – Mãe, mãe, olha, além no mar, toda branca, uma barca. Vem uma barca no mar.

RAPAZ *(dá uns passos em frente e olha o mar)* – É Gil Eanes. Voltou.

*(Cai o pano.)*

Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Bojador*, Lisboa, Editorial Caminho, 2000  
(texto com supressões)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *promontório* – cabo formado por rochas ou penhascos altos.

<sup>2</sup> *Ptolomeu* – geógrafo grego, do século II d.C.

<sup>3</sup> *Canárias* – arquipélago espanhol, no Atlântico.

**Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.**

**1. Assinala com X, de 1.1. a 1.5., a opção que permite completar cada afirmação, de acordo com o sentido do texto.**

**1.1. O texto que leste consiste num diálogo entre as personagens**

- Rapaz, Criança, Velho e Mulher.
- Criança, Velho, Rapaz e Gil Eanes.
- Velho, Rapaz, Mulher e Infante.
- Criança, Velho, Gil Eanes e Infante.

**1.2. «Ele vê bem o que está longe.» (linha 14)**

A frase acima transcrita pretende destacar a ideia de que o Infante

- tem um problema de visão.
- é um homem de grande visão.
- tem uma visão negativa do mundo.
- é um homem de pouca visão.

**1.3. O Velho e o Rapaz têm ideias diferentes sobre navegar para sul do Bojador:**

- o Velho confia na experiência de Gil Eanes, e o Rapaz critica o Velho por ser medroso.
- o Rapaz discorda do Infante, e o Velho acha que Gil Eanes deve prosseguir a viagem.
- o Rapaz pensa que fazer escala nas Canárias é a solução, e o Velho diz que isso é morte certa.
- o Velho acredita nos perigos do mar Tenebroso, e o Rapaz diz que são apenas lendas.

1.4. Ao afirmar «Temos que ir nós próprios saber o que é verdade.» (linha 37), o Rapaz quer dizer que a verdade

- está escrita nos livros antigos.
- tem de ser confirmada por quem a deseja.
- está contada nas lendas e nos mitos.
- tem de ser ensinada por quem sabe.

1.5. O Rapaz e o Velho mostram estados de espírito diferentes acerca da viagem de Gil Eanes:

- o Rapaz mostra-se derrotado, e o Velho confiante.
- o Rapaz mostra-se indiferente, e o Velho entusiasmado.
- o Rapaz mostra-se optimista, e o Velho pessimista.
- o Rapaz mostra-se confiante, e o Velho animado.

2. Gil Eanes recuara na anterior tentativa de passar o Bojador. O Velho e o Rapaz explicam este fracasso de forma diferente.

Transcreve, para as personagens indicadas, uma expressão do texto que apresente a razão defendida por cada uma delas.

Velho: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Rapaz: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Referindo-se a Gil Eanes, o Velho afirma: «E por causa dessa promessa ele nunca voltará a Portugal.» (linha 54).

Identifica a promessa feita por Gil Eanes.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Lê as frases: «RAPAZ (*dá uns passos em frente e olha o mar*) – É Gil Eanes. Voltou.» (linha 62).

Imagina como se sentia Gil Eanes, depois de ter cumprido a promessa, e escreve duas palavras que descrevam o seu estado de espírito.

---

5. Uma companhia de teatro decidiu representar a peça a que pertence o texto lido. Publicou um anúncio no jornal, para encontrar um actor que interpretasse o papel de Velho.

Apresentou-se, então, um candidato de baixa estatura e um pouco curvado, cabelos brancos, barba comprida, olhar sorridente, voz entusiasmada e ar descontraído.

Na tua opinião, o que teria o actor de mudar para poder desempenhar bem o papel de Velho?

Justifica a tua resposta, com base na informação contida no texto.

---

---

---

---

---

---

---

6. Ao longo do texto, surgem várias indicações entre parêntesis.

Transcreve aquela que indica que uma parte da acção chegou ao fim.

---

Lê, agora, o seguinte texto, publicado num jornal. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

## TEXTO B

### 1 REGATA<sup>1</sup> COM CORES LUSAS DARÁ A VOLTA AO MUNDO

5 Apoiada pela Marinha, a regata *Portugal Ocean Race* levará sete meses a cruzar oceanos. A sua «madrinha» é a fadista Mafalda Arnauth.

10 O objectivo é ambicioso, mas, ao mesmo tempo, concretizável. Trata-se de criar, em 2011, a regata mais popular de todas, a nível mundial, dispondo para tal de um orçamento reduzido. Promovido pelo velejador Ricardo Diniz – associado a Brian Hancock, que já participou em três regatas à volta do mundo –, este projecto é apoiado pela Marinha Portuguesa e recorrerá a veleiros de 12 metros (os *Class 40*), fabricados com tecnologias acessíveis (utilizando fibra de vidro). «Serão, por isso, fáceis de construir nos estaleiros<sup>2</sup> portugueses», admite Ricardo Diniz.

15 A regata – cujo percurso será Portugal, África do Sul, Nova Zelândia, Brasil, Portugal – contará com um mínimo de 20 veleiros. Esta prova será disputada em três categorias: velejador solitário, dois velejadores e tripulação de equipa.

20 A logística<sup>3</sup>, a segurança, as reparações e as comunicações serão apoiadas pela organização. O evento terá cobertura<sup>4</sup> dos *media*.



Ricardo Diniz, promotor do evento, aposta na largada em 2011

*Expresso*, 3 de Outubro de 2009 (texto adaptado)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *regata* – competição em velocidade, entre embarcações.

<sup>2</sup> *estaleiros* – instalações para a construção e reparação de embarcações.

<sup>3</sup> *logística* – o que é relativo à satisfação das necessidades materiais de instalação e de funcionamento de uma organização.

<sup>4</sup> *cobertura* – no texto, reportagem alargada dos vários aspectos de um acontecimento, através dos meios de comunicação social.



7. Ordena as frases, de 1 a 7, de acordo com a sequência pela qual as informações são apresentadas no texto do jornal.

Repara que a última frase da sequência já está numerada.

	A regata <i>Portugal Ocean Race</i> será, em 2011, um evento a nível mundial.
7	Os jornais e a televisão vão acompanhar a regata.
	Os veleiros vão ser construídos com recurso à fibra de vidro.
	Três categorias distintas estarão em competição.
	A regata terá uma duração de sete meses.
	O início e o fim da prova terão lugar em Portugal.
	Ricardo Diniz promove o evento, em parceria com Brian Hancock.

8. Transcreve do texto **B**:

a) o nome da instituição que apoiará a regata \_\_\_\_\_

b) o nome de três países por onde a regata passará \_\_\_\_\_

c) o nome de duas modalidades de participação em que a prova será disputada \_\_\_\_\_

9. De acordo com o texto **B**, o objectivo da regata é ambicioso.

Indica duas razões apresentadas no texto que justifiquem esta afirmação.

---

---

---

---

---

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

10. No texto do jornal, lê-se: «O evento terá cobertura dos *media*.»

Escreve uma nova frase em que utilizes a palavra «cobertura» com um significado diferente.

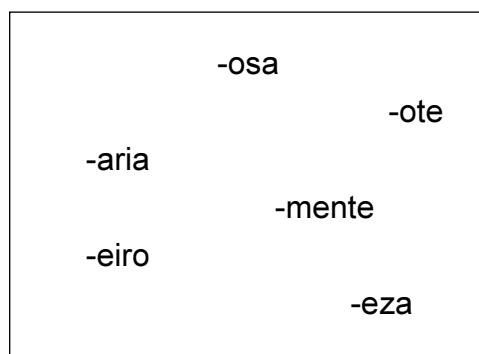
---

11. Ordena alfabeticamente as seguintes palavras, numerando-as.

- monstro
- marinho
- mareante
- mar
- majestoso
- maresia
- magnífico
- marítimo
- marca

12. Forma uma nova palavra, a partir de cada palavra dada, utilizando os sufixos que se encontram dentro do rectângulo. Podes usar cada sufixo mais do que uma vez.

mentira \_\_\_\_\_  
velho \_\_\_\_\_  
livro \_\_\_\_\_  
antigo \_\_\_\_\_  
verdade \_\_\_\_\_  
certo \_\_\_\_\_



13. Lê o seguinte excerto.

«A esta hora já ele dobrou o Cabo. E já as ondas de lodo engoliram a sua barca e já as serpentes verdes do Tenebroso o comeram, a ele e aos seus homens.»

Transcreve cada palavra sublinhada para a coluna que corresponde à classe gramatical a que pertence.

Nomes	Adjectivos	Verbos	Determinantes	Preposições	Pronomes

14. Lê a seguinte frase.

«Vem uma barca no mar.»

Reescreve a frase, usando o verbo nos seguintes tempos do modo indicativo:

- a) Pretérito mais-que-perfeito simples \_\_\_\_\_
- b) Pretérito imperfeito \_\_\_\_\_
- c) Pretérito perfeito simples \_\_\_\_\_
- d) Futuro simples \_\_\_\_\_

15. Preenche o quadro, indicando o tipo e a forma das frases.

Frase	Tipo	Forma
«– E que fez Gil Eanes?»		
«– Mãe, mãe, olha, além no mar, toda branca, uma barca.»		

16. Lê a seguinte frase.

Os habitantes da ilha contaram aos navegadores histórias antigas.

Completa os espaços com os elementos da frase que correspondem às funções sintácticas indicadas.

Sujeito: \_\_\_\_\_

Predicado: \_\_\_\_\_

Complemento directo: \_\_\_\_\_

Complemento indirecto: \_\_\_\_\_

17. Escolhe a palavra adequada para ligares os elementos da coluna **A** com os elementos da coluna **B**, de modo a construíres frases complexas e com sentido.

Só podes usar cada palavra uma única vez.

ou	mas	pois	como	enquanto	que
----	-----	------	------	----------	-----

Segue o exemplo.

A		B
Gil Eanes desembarcou	e	os seus homens acenaram-lhe.
Gil Eanes não regressará	_____	não cumprir a promessa.
O Velho não acreditava	_____	o Rapaz tivesse fé.
Não se vê o Sol,	_____	as nuvens escondem-no.



**Agora, pára aqui.**

Se acabaste antes do tempo previsto,  
revê a tua prova.

## 2.<sup>a</sup> Parte

**Como já antes te foi dito, vais agora escrever um texto.**

Viajar é uma forma de conhecer pessoas e novos lugares e de aumentar os nossos conhecimentos.

Relata uma viagem, imaginada ou vivida por ti, considerando os seguintes aspectos:

- preparativos;
- acontecimentos (impressões, reacções);
- aprendizagens feitas;
- apreciação final.

Escreve um texto entre 25 e 30 linhas.

**Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:**

- escreve um texto de acordo com o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria.

**Depois de escreveres o rascunho do teu texto:**

- revê, com cuidado, o que escreveste e corrige o que for necessário;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se te enganares, risca e escreve de novo (não uses corrector);
- se acabares antes do tempo previsto, deves reler o texto que escreveste.

**Tens 50 minutos para realizares este trabalho.**

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_
- 7 \_\_\_\_\_
- 8 \_\_\_\_\_
- 9 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_
- 26 \_\_\_\_\_
- 27 \_\_\_\_\_
- 28 \_\_\_\_\_
- 29 \_\_\_\_\_
- 30 \_\_\_\_\_





# FOLHA DE RASCUNHO

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_